



A vida secreta das formigas: aplicação de seqüências didáticas para a educação ambiental no ensino básico

Eloíse Cousseau Machry¹, Aline Nondillo^{1*}, Arthur Mezzomo Bessa¹, Claudia Fátima Kuiawinski¹, Deise Andreia Enzweiler¹, Edson Carpes Camargo¹, Marcus André Kurtz Almança^{1**}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

As formigas formam um grupo extremamente diverso e podem ser encontradas em quase todos os ambientes terrestres. Algumas espécies possuem papel importante nos ecossistemas, atuando desde a aeração do solo até a polinização, enquanto outras têm se destacado por provocarem prejuízos ao ser humano em outros setores, como o econômico, a saúde pública e o bem-estar. A falta de informações sobre as diferentes espécies, seus hábitos, comportamentos, ecologia e interações têm levado boa parte da população a utilizar inseticidas de amplo espectro de ação para o controle destes insetos. Essa prática apresenta grandes perigos, com destaque para o efeito secundário a polinizadores, presença de resíduos tóxicos nos frutos além do risco de contaminação ambiental e ao próprio aplicador. Nesse sentido, o objetivo principal deste projeto é orientar os estudantes para o conhecimento da mirmecofauna e para o manejo adequado apenas das espécies que hoje, por muitas vezes, são consideradas pragas, evitando assim, a utilização inadequada de agrotóxicos e o tratamento incorreto destes insetos. A proposta didática permeia caminhos que possibilitem unir conhecimentos científicos acerca do mundo das formigas e o universo do IFRS/Campus Bento Gonçalves. Para tanto, até o momento, foi elaborada a atividade intitulada "Caça ao formigueiro", que busca, através de uma visita aos ambientes do Campus Bento Gonçalves, divulgar informações sobre a bioecologia e manejo das formigas de forma lúdica e a instituição como um todo. Destaca-se, portanto, que as visitas realizadas pelas escolas de ensino fundamental e médio da região serão previamente agendadas e que, no dia da mesma, os estudantes serão recebidos e separados em pequenos grupos. Após, cada um deles receberá uma tarefa, que consistirá em informações sobre algumas características e habilidades das formigas relacionadas com os ambientes pré-estabelecidos do Campus. Além disso, na tarefa, haverá indicações geográficas para que os estudantes possam encontrar tal setor até que consigam chegar ao local onde está localizado o espaço didático intitulado "observatório de formigas", ou seja, o formigueiro do IFRS - Campus Bento Gonçalves. Neste local, os estudantes participarão de uma roda de conversa sobre a importância das formigas para o meio ambiente, os danos que podem ocasionar tanto nas áreas agrícolas como nas urbanas e os principais aspectos sobre a sua biologia, além de poder observar o funcionamento da sociedade do formigueiro. As premissas compreendidas até então, passados dois meses do início do projeto, permitem compreender que a temática apresenta grande relevância, uma vez que discute temas muito importantes como vida, organização social e preservação, despertando a curiosidade dos alunos e demais esferas constituintes da educação, cumprindo com o que se espera de um projeto de extensão, possibilitando a comunidade externa, conhecer os ambientes do campus do IFRS.

Palavras-chave: formigas; seqüência didática; educação ambiental; ensino básico.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS Campus Bento Gonçalves N° 18/2022/ Programa de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão / do Campus Bento Gonçalves.

